

O DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL II: DOS ESTILOS PERCEPTUAIS DE APRENDIZAGEM ÀS COMPETÊNCIAS DO ENSINAR (APOIO UNIP)

Aluno: Vinícius Tadeu de Almeida

Orientadora: Profa. Dra. Lisienne de Moraes Navarro

Curso: Pedagogia

Campus: Pólo Anchieta

A proposta desta pesquisa tem como núcleo de investigação as competências docentes exigidas pela CNE/CP 01/2002 e LDB 9394/96, no tocante aos saberes da trajetória profissional, sobretudo, aos saberes curriculares (TARDIF, 2014), agregados aos estudos dos estilos perceptuais de aprendizagens (REID, 1995), de modo a enriquecer as práticas educativas: a aprendizagem compartilhada, a aprendizagem baseada em investigação, a aprendizagem baseada em projetos, entre tantos outros. São permeadas as seguintes questões: Como o professor do Ensino Fundamental II – Anos Finais compreende o próprio estilo perceptual de aprendizagem em relação às competências profissionais? Como esses estilos perceptuais podem ser agregados ao(s) estilo(s) perceptual(ais) de aprendizagem do aluno? Essas questões podem ser legitimadas ou confrontadas pela pesquisa qualitativa e imergente da técnica participante como observador, ou seja, os sujeitos da pesquisa sabem dos objetivos científicos do estudo, sem revelar o total interesse (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). O intuito é construir uma perspectiva teórica integrada às suposições metodológico-didáticas, potencialidades e aperfeiçoamentos de um grupo de 18 professores do Ensino Fundamental II – Ciências, Geografia/História, Língua Portuguesa e Matemática da Rede Municipal de Ensino de Cajobi/São Paulo. Propõe-se como estratégia a análise transformativa, utilizando questionário de Trajetória Profissional, testes de Mapeamento de Preferência e Aprendizagem (MPA) e Levantamento das Competências Docentes (LCD). O planejamento da pesquisa foi dividido em quatro etapas essenciais: 1) A sequência de dados qualitativos e quantitativos

a serem implementados; 2) A prioridade relativa observada aos qualitativos e quantitativos e análise de dados; 3) Preparação da integração dos dados qualitativos e quantitativos; 4) A perspectiva teórica utilizada para a fundamentação da pesquisa. Constatou-se que os professores de Ciências, História, Geografia, Matemática e Língua Portuguesa indicam riquezas didáticas e algumas práticas aprimoradas, sobretudo, o uso de tecnologias, por diversas razões, as quais estão em processo de investigação à luz dos referenciais teóricos. Há também uma contraposição entre competências e estilos perceptuais de aprendizagem, por exemplo, a competência de práticas investigativas em Ciências quanto ao estilo cinestésico. No que concerne às competências: IV. O aprimoramento em práticas investigativas; V. A elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares; VI. O uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, esses professores podem desenvolver-se ou aprimorar estes e outros estilos em um ensino-aprendizado colaborativo na sala de aula, independente do seu conteúdo curricular e metodológico.